

# Aureliano perde até na cidade onde nasceu

BELO HORIZONTE — Com uma votação inexpressiva em todo o país, o candidato do PFL, Aureliano Chaves, não teve nem o consolo de vencer em Três Pontas, sua cidade natal. Lá o mais votado foi o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que obteve 7.475 votos — 354 a mais do que Aureliano. “O resultado não faz justiça a Aureliano. Não por ele ser da terra, mas pelo muito que fez por Três Pontas”, desabafou o advogado Tadeu José de Mendonça, do PFL, que não esconde sua revolta com o partido. “Não há razão para o PFL continuar existindo aqui”.

Mas o ex-governador de Minas, ex-vice presidente da República e ex-ministro das Minas e Energia não foi derrotado apenas onde nasceu. Em várias localidades da região de Três Pontas, onde sempre foi o maior líder político, ele foi suplantado por Collor. No antigo distrito de Santana da Vargem, emancipado há alguns anos e distante apenas 11 quilômetros de Três Pontas, Collor venceu com 853 dos 4 450 votos, enquanto Aureliano recebeu 769.

Em Nepomuceno, a 14 quilômetros de Três Pontas, o candidato do PFL teve desempenho ainda pior. Ficou em terceiro lugar com 1.306 votos, atrás do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva (1923 votos), e de Collor (4.630). Na também vizinha Boa Esperança, Col-

lor pôs cinco mil votos na frente, num eleitorado de 17 mil.

**Renovação** “O eleitorado de Três Pontas e de toda a região cedeu à ânsia pelo novo, pela busca da renovação”, interpretou o presidente da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Três Pontas, Gilson Ximenez, que votou em Aureliano e trabalhou por ele. A cooperativa é integrada por 2 mil cafeicultores de sete municípios da região. “É a vontade do povo. O povo não gosta de perder voto”, comentou o presidente da Câmara Municipal, vereador Clóvis de Araújo Castro (sem partido).

Amigo de infância e primo de Aureliano, o fazendeiro e engenheiro-agrônomo Aureliano Corrêa Figueiredo garantiu que seu xará continuará sendo o grande líder da cidade, importante centro produtor de café onde votaram 29.173 dos 33.236 eleitores ali cadastrados. “Apesar de não ter sido o majoritário, Aureliano teve uma votação expressiva aqui, demonstrando que o povo trespontano não falhou com ele”, consolou-se.

O vereador Tadeu Mendonça, um dos três pefelistas na Câmara, não esconde sua revolta com a cúpula do partido. “O PFL mineiro poderia ter feito mais pela candidatura Aureliano. Deixou os diretórios municipais sem orientação”, acusou. Além de prever a extinção do PFL em Três Pontas, Tadeu acha que Aureliano terá de repensar seu futuro. “No PFL, nem pensar”.